

CÓDIGO	FO.01.01	PERÍODO	Abr17-Jun17																				
TÍTULO	PGA - PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL																						
SUBTÍTULO	Acompanhamento Ambiental de Obra																						
DESCRIÇÃO	Controlo operacional em obra para verificação do cumprimento da implementação das medidas de minimização aplicáveis à fase de construção, conforme estipuladas em PGA, DIA/RECAPE e legislação vigente.																						
DOCUMENTO REFERÊNCIA	Plano de Gestão Ambiental SET, ref.ª 7180/PGA-0001, de 16 de março de 2015, revisão 05, aprovado em 18 de setembro de 2015, pela APA (Ofício S049033-201509-DAIA.DAP)																						
CAPÍTULO DIA	Cond1, Cond2, Cond12, Cond13, Cond14, B.I.5, B.I.7 (b, d), B.III.8 (a, c, d), B.III.15 , B.III.24, B.III.26, B.III.34, B.IV.3.a, B.V.5																						
MEDIDA MINIMIZADORA DIA	MMG1 (a-k) MMG2 (APA 1, 3, 6-11, 14, 38, 40, 41, 43, 45-53) MME (4, 5, 13-15,17- 36, 38-48, 50, 51, 58)																						
ATIVIDADES	1-Acompanhamento contínuo das frentes de obra; 2-Preenchimento das Fichas de Vigilância Ambiental; 3-Controle documental, ações de formação/sensibilização aos trabalhadores, ações de comunicação/divulgação à população, doações (material lenhoso, terra vegetal e escombro); 4-Avaliação da conformidade legal e elaboração de processos de licenciamento e autorizações.																						
PERIODICIDADE	1-Diário 2-Trimestral 3 e 4-Quando aplicável/mensal																						
DEFINIÇÃO INDICADOR	A presente ficha operacional engloba a avaliação de todas as MM estabelecidas e aplicáveis para a fase de construção. Avaliação trimestral do desempenho ambiental Avaliação efetuada com base no número de não conformidades identificadas por trimestre (ver critérios na seguinte tabela). <table><caption>Tabela 1 – Critérios de Avaliação trimestral de Desempenho Ambiental</caption><thead><tr><th>Critério trimestral</th><th>Avaliação trimestral de desempenho ambiental</th></tr></thead><tbody><tr><td>NC ≤ 3</td><td>Excelente</td></tr><tr><td>3 < NC ≤ 4</td><td>Bom</td></tr><tr><td>4 < NC ≤ 5</td><td>Suficiente</td></tr><tr><td>5 < NC</td><td>Medíocre</td></tr></tbody></table> Avaliação anual do desempenho ambiental Avaliação efetuada com base no número de não conformidades identificadas no final do ano em causa (ver critérios na seguinte tabela). <table><caption>Tabela 2 – Critérios de Avaliação Anual de Desempenho Ambiental</caption><thead><tr><th>Critério anual</th><th>Avaliação anual de desempenho ambiental</th></tr></thead><tbody><tr><td>NC ≤ 10</td><td>Excelente</td></tr><tr><td>10 < NC ≤ 15</td><td>Bom</td></tr><tr><td>15 < NC ≤ 20</td><td>Suficiente</td></tr><tr><td>20 < NC</td><td>Medíocre</td></tr></tbody></table>			Critério trimestral	Avaliação trimestral de desempenho ambiental	NC ≤ 3	Excelente	3 < NC ≤ 4	Bom	4 < NC ≤ 5	Suficiente	5 < NC	Medíocre	Critério anual	Avaliação anual de desempenho ambiental	NC ≤ 10	Excelente	10 < NC ≤ 15	Bom	15 < NC ≤ 20	Suficiente	20 < NC	Medíocre
Critério trimestral	Avaliação trimestral de desempenho ambiental																						
NC ≤ 3	Excelente																						
3 < NC ≤ 4	Bom																						
4 < NC ≤ 5	Suficiente																						
5 < NC	Medíocre																						
Critério anual	Avaliação anual de desempenho ambiental																						
NC ≤ 10	Excelente																						
10 < NC ≤ 15	Bom																						
15 < NC ≤ 20	Suficiente																						
20 < NC	Medíocre																						

ANÁLISE DO INDICADOR/ RESUMO DO ESTADO	1. Avaliação do desempenho ambiental – 2º Trimestre de 2017		
	No período de abril a junho de 2017, verificou-se a emissão de três não conformidades referentes ao descritor águas residuais e uma correspondente a gestão de resíduos, conforme consta no seguinte quadro:		
	DATA	DESCRIÇÃO DAS NÃO CONFORMIDADES	PONTO DE SITUAÇÃO
	04/04/2017	Relativa à descarga de água residual industrial (sem tratamento prévio) em linha de água (Ataque Intermédio).	Fechada
	04/05/2017	Referente ao transporte e deposição de escombros em central de britagem particular junto à estrada N206, proveniente dos trabalhos de execução de escavação do Ataque Sul. Esta ação constitui uma Não Conformidade, visto que não foi considerado o devido enquadramento do escombros no âmbito do Regulamento Geral de Gestão de Resíduos e da necessidade do seu encaminhamento para um destino autorizado.	Fechada
	18/05/2017	Incumprimento do parâmetro pH, no que se refere aos Valores Limites de Emissão definidos na licença e no Anexo XVIII do 236/98, conforme relatório de ensaio (boletim) em anexo relativo à campanha de monitorização de águas residuais industriais no ponto de descarga PV2 (ETAL) efectuada em abril de 2017.	Fechada
05/06/2017	Incumprimento do parâmetro pH, no que se refere aos Valores Limites de Emissão definidos na licença e no Anexo XVIII do 236/98, conforme relatório de ensaio (boletim) relativo à campanha de monitorização de águas residuais industriais no ponto de descarga PV1 (ETAL) efectuada em maio de 2017.	ABERTA (avaliação de eficácia – resultados campanha de jul/17)	

O tratamento destas não conformidades encontra-se retratado no Mapa Geral de Controlo de Ocorrências Ambientais (no qual constam as medidas de correcção e acções correctivas definidas para resolução e prevenção, bem como o ponto de situação das Não Conformidades).

Constata-se, portanto, um bom desempenho ambiental no 2º trimestre de 2017 ($NC \leq 4$).

Tabela 3 - Avaliação do desempenho ambiental - Ano 2017			
Trimestres	Não Conformidades	Descritores	Avaliação
1º Trimestre de 2017	4	Ordenamento, derrames e águas residuais	Bom
2º Trimestre de 2016	4	Águas Residuais e Resíduos	Bom
3º Trimestre de 2016	--	--	--
4º Trimestre de 2016	--	--	--
Total Anual	NA	NA	NA

Avaliando-se o número de Não Conformidades detetadas até ao 2º trimestre de 2017, constata-se que para se alcançar um excelente desempenho ambiental não poderá ser ultrapassado um total de 2 não conformidades nos restantes trimestres.

INCIDÊNCIAS/ EXCEPÇÕES DO PERÍODO

Para mais informação sobre as não conformidades associadas ao descritor águas residuais (pontos de descargas), consultar a ficha operacional FO.01.03, no entanto adianta-se que o incumprimento do parâmetro pH é pouco significativos, visto que os resultados encontravam-se pouco abaixo do VLE (6,0-9,0), ou seja 5,9 no PV2 e 5,6 no PV1.

Salienta-se igualmente a emissão no 2º trimestre de 2017 de duas anomalias ambientais (situação anómala que se não for devidamente tratada poderá incorrer em Não Conformidade):

ANOMALIAS AMBIENTAIS																												
Data	Descrição	Observações	Ponto de situação																									
13/06/2017	Dos resultados da campanha de abril da “monitorização de águas subterrâneas” (11 pontos) foi aferido um aumento do valor dos hidrocarbonetos dissolvidos num dos pontos (J1) que fica junto do acesso B10, o qual ultrapassa o VMA do Anexo I (classe A1) do 236/98 (produção de água para consumo humano) O ponto J1 é o mesmo que a Nascente NA-EX-10 da codificação da “monitorização de pontos de água” (onde só são medidos parâmetros “in situ” como pH, condutividade, temperatura) e está junto de outras duas nascentes: NA-EX-08 e NA-EX-09.	A identificação de uma mancha de óleo/gasóleo na proximidade das nascentes, permite cogitar uma causa externa ao SET para a anomalia. Sendo inverosímil que a mancha em apreço tenha tido origem em atividades construtivas da empreitada, dada a sua localização em zona de difícil acesso e a já relativa distância temporal ao término dos trabalhos (Acesso B10 - concluídos em Ago/Set’2016), e consubstanciada na ausência de intervenção na circunvizinhança próxima por parte de qualquer outra empreitada, considera-se que possa ter tido origem em atividades venatórias, conduzidas por caçadores furtivos. Uma das práticas mais comuns na caça ao javali é a criação de cevadouros, zonas por norma compostas por iscos alimentares que criam habitação nos animais, e que permitem a realização de caçadas por espera. Ora, com base nesta prática, muitos caçadores ilegais utilizam gorduras, entre as quais óleos de motor queimados, para atrair regularmente a um local específico os animais. O facto de o javali reagir muito bem a iscos compostos por gorduras animais e vegetais, torna-os bastante suscetíveis a estas práticas (facto que foi confirmado pessoalmente bem como por indicações, com base em largos anos de experiência de diversos Guardas de zonas de caça tão díspares como a Companhia das Lezírias, a Zona de Caça Municipal de Montalegre e a Zona de Caça Turística da Cela em Mértola). Considerando o princípio lógico da regra de Ockha e tendo em consideração os indícios detectados, tais como: (i) a presença confirmada desta espécie, através de pegadas; (ii) o afastamento e ausência de escorrências desde o talude; e (iii) o facto da mancha de óleo se encontrar numa zona de clareira de mato a um nível inferior ao talude, torna esta a hipótese mais provável para a causa da mancha de óleo registada.	Aberta (avaliação de eficácia – resultados campanha de jul/17)																									
20/06/2017	Conforme resultados da 1ª campanha de 2017, do PM da Qualidade do Ar, constatou-se que foram ultrapassados os Valores Limite, Limiar Superior de Avaliação e Limiar Inferior de Avaliação diários para PM10 e Valor Limite de PM2,5, nomeadamente: • Dia 22/05/2017 em AR10 (Fonte de Mouro) • Dias 24 e 25/05/2017 em AR8 (Paçô) Face ao exposto, verifica-se necessária a implementação de medidas de correção e correctivas, tendo em vista evitar uma reincidência/incumprimento legal.	Incumprimento legal aplicável se: <table border="1"> <thead> <tr> <th></th><th>PERÍODO DE REFERÊNCIA</th><th>PM₁₀ (µg/m³)</th><th>PM_{2,5} (µg/m³)</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="2">Valor Limite</td><td>1 dia</td><td>50 µg/m³ (a não exceder mais de 35 vezes por ano civil)</td><td>--</td></tr> <tr> <td>Ano civil</td><td>40 µg/m³</td><td>25 µg/m³</td></tr> <tr> <td rowspan="2">Limiar Superior de Avaliação (LSA)</td><td>1 dia</td><td>70% do valor limite (35 µg/m³, a não exceder mais de 35 vezes em cada ano civil)</td><td>--</td></tr> <tr> <td>Ano civil</td><td>70% do valor limite (28 µg/m³, a não exceder mais de 35 vezes em cada ano civil)</td><td>70% do valor limite (17 µg/m³)</td></tr> <tr> <td rowspan="2">Limiar Inferior de Avaliação (LIA)</td><td>1 dia</td><td>50% do valor limite (25 µg/m³, a não exceder mais de 35 vezes em cada ano civil)</td><td>--</td></tr> <tr> <td>Ano civil</td><td>50% do valor limite (20 µg/m³, a não exceder mais de 35 vezes em cada ano civil)</td><td>50% do valor limite (12 µg/m³)</td></tr> </tbody> </table>		PERÍODO DE REFERÊNCIA	PM ₁₀ (µg/m³)	PM _{2,5} (µg/m³)	Valor Limite	1 dia	50 µg/m³ (a não exceder mais de 35 vezes por ano civil)	--	Ano civil	40 µg/m³	25 µg/m³	Limiar Superior de Avaliação (LSA)	1 dia	70% do valor limite (35 µg/m³, a não exceder mais de 35 vezes em cada ano civil)	--	Ano civil	70% do valor limite (28 µg/m³, a não exceder mais de 35 vezes em cada ano civil)	70% do valor limite (17 µg/m³)	Limiar Inferior de Avaliação (LIA)	1 dia	50% do valor limite (25 µg/m³, a não exceder mais de 35 vezes em cada ano civil)	--	Ano civil	50% do valor limite (20 µg/m³, a não exceder mais de 35 vezes em cada ano civil)	50% do valor limite (12 µg/m³)	Aberta (avaliação de eficácia – resultados próxima campanha)
	PERÍODO DE REFERÊNCIA	PM ₁₀ (µg/m³)	PM _{2,5} (µg/m³)																									
Valor Limite	1 dia	50 µg/m³ (a não exceder mais de 35 vezes por ano civil)	--																									
	Ano civil	40 µg/m³	25 µg/m³																									
Limiar Superior de Avaliação (LSA)	1 dia	70% do valor limite (35 µg/m³, a não exceder mais de 35 vezes em cada ano civil)	--																									
	Ano civil	70% do valor limite (28 µg/m³, a não exceder mais de 35 vezes em cada ano civil)	70% do valor limite (17 µg/m³)																									
Limiar Inferior de Avaliação (LIA)	1 dia	50% do valor limite (25 µg/m³, a não exceder mais de 35 vezes em cada ano civil)	--																									
	Ano civil	50% do valor limite (20 µg/m³, a não exceder mais de 35 vezes em cada ano civil)	50% do valor limite (12 µg/m³)																									

AVALIAÇÃO, CONCLUSÕES	Verifica-se portanto que o desempenho ambiental no 2º trimestre de 2017 foi considerado bom. Considera-se comprovado o cumprimento da generalidade das medidas de minimização e da eficácia das medidas adotadas para prevenir ou reduzir os impactes. Esta avaliação foi efectuada com base no número de não conformidades, detectadas entre abril a junho de 2017, na sequência do acompanhamento contínuo das frentes de obra.		
EVIDÊNCIAS/ ANEXOS	-Fichas de Vigilância Ambiental (trimestral em tabela no corpo de texto do RTAA) -Mapa Geral de Controlo de Ocorrências Ambientais -Relatórios de Inspeção à Obra (o resultado destes relatórios é sintetizado na Ficha de vigilância Ambiental, não se considerando assim pertinente a sua inclusão no RTAA. Os mesmos encontram-se arquivados, podendo ser facultados se solicitado) - Mapa Geral de Formação/Sensibilização aos trabalhadores e comprovativos da informação prestada - Mapa Geral de Licenças Especiais de Ruído - Procedimento de Recuperação Paisagística (Não Conformidade 1º trimestre de 2017 – Execução de acesso não previsto no Ataque Sul).		
FOTOS / CARTOGRAFIA/ OUTROS ELEMENTOS	 Figura 1 – Calibração da sonda de pH da ETAL associada ao ponto de descarga PV1 (27/06/2017)		 Figura 2 – Ajustagem da dosagem de ácido para correcção de pH (60% ► 65%) na ETAL do PV1 (26/06/2017)
	 Figura 3 – Programa de autocontrolo qualitativo na ETAL associada ao ponto de descarga PV2 (14/06/2017)		 Figura 4 – Instalação do Sistema de Tratamento (ETARI) no Ataque Intermédio (26/05/2017)
MOTIVO DA REVISÃO/ ALTERAÇÕES EFETUADAS PROPOSTAS	No que se refere à implementação das medidas de minimização, não se afigura necessário proceder à proposta de novas medidas de mitigação e ou de alteração ou desativação de medidas já adotadas. Será apresentada uma revisão do Plano de Gestão para sua avaliação em sede de AIA nos próximos meses.		



IBERDROLA
Ingeniería y Construcción

**“Construção da Tomada, do Túnel de
Adução e Chaminé de Equilíbrio do
Aproveitamento Hidroeléctrico de
Gouvães” contrato CV-05**

**PLANO DE RECUPERAÇÃO DE ACESSO
– TOMADA SUL**

CONTROLO DE REVISÕES

EDIÇÃO	REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO
0	0	10-03-2017	Primeira edição
0	1	03-04-2017	Alterações de acordo com mail de 29/03/2017: "CV05-Procedimento de recuperação de Acesso não Autorizado da Tomada Sul

	Entidade Executante		Dono de Obra
	Gestor Ambiental Elaborado	Director Técnico Verificado	Responsável de Ambiente em obra Aprovado
Nome	Francisco Balau	José Frutuoso	NADIA SANTIAGO
Data	03.04.2017	03/4/2017	13/04/2017
Rúbrica			

  	PLANO DE RECUPERAÇÃO DE ACESSO – TOMADA SUL “Construção da Tomada, do Túnel de Adução e Chaminé de Equilíbrio do Aproveitamento Hidroeléctrico de Gouvães – contrato CV - 05”	Edição: 0 Revisão:1 Data: 03.04.2017 Página: 1 de 5
--	--	---

ÍNDICE

1. OBJECTIVO	2
2. ÂMBITO	2
3. DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA	2
4. METODOLOGIA.....	2
1ª FASE – ESPALHAMENTO DE TERRA VEGETAL (A EXECUTAR EM ABRIL)	3
2ª FASE – SEMEITEIRA E PLANTAÇÃO (A EXECUTAR EM OUTUBRO/NOVEMBRO)..	4
5. RECURSOS HUMANOS E EQUIPAMENTOS	5
6. FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO	5

	PLANO DE RECUPERAÇÃO DE ACESSO – TOMADA SUL “Construção da Tomada, do Túnel de Adução e Chaminé de Equilíbrio do Aproveitamento Hidroeléctrico de Gouvães – contrato CV - 05”	Edição: 0 Revisão:1 Data: 03.04.2017 Página: 2 de 5
--	--	---

1. OBJECTIVO

O presente documento tem como objectivo definir o procedimento para a recuperação paisagística da área indevidamente intervencionada para acesso à Tomada Sul. Com esta intervenção pretende-se garantir a estabilidade dos solos, minimizando igualmente o efeito das águas de escorrência superficial que ocorrem no local. A área afectada e a recuperar é de aproximadamente 844m².

A manutenção da área sujeita a recuperação paisagística será garantida, conforme previsto na DIA, nomeadamente na MME 68

A área a intervencionar encontra-se definida na planta em anexo.

2. ÂMBITO

O plano aplica-se à recuperação paisagística do acesso não autorizado que ocorreu na Tomada Sul que deu origem à ocorrência ambiental com referência 1860-MAE-AMB-2017-JAN-31-001_ROA.

3. DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA

Para a elaboração do presente plano foram seguidos os seguintes documentos de referência:

- Especificação Técnica “7180-PGA-00004 – *Especificación Técnica para la integración y recuperación paisagística de las obras de construcción del Proyecto Tâmega*”.
- Plano de Gestão Ambiental (PGA)
- Declaração de Impacto Ambiental (DIA)
- RECAPE

4. METODOLOGIA

- Antes do início de qualquer actividade deverá ser efectuada a caracterização da situação de referência. Para tal, deverá o Consórcio comunicar o início dos trabalhos com a antecedência de 72 horas de forma a garantir a aplicação das medidas de mitigação propostas, nomeadamente o acompanhamento arqueológico e biológico;
- Sendo a intenção, subjacente a este procedimento de recuperação, de naturalizar e aproximar o mais possível a paisagem envolvente, as espécies utilizadas, quer para sementeira, quer para plantação, foram essencialmente escolhidas espécies associadas à flora local e espécies

  	PLANO DE RECUPERAÇÃO DE ACESSO – TOMADA SUL “Construção da Tomada, do Túnel de Adução e Chaminé de Equilíbrio do Aproveitamento Hidroeléctrico de Gouvães – contrato CV - 05”	Edição: 0 Revisão:1 Data: 03.04.2017 Página: 3 de 5
--	--	---

adaptadas às condições locais, de fácil fixação e com as necessárias características de robustez;

- Assim e mediante as directivas estabelecidas para recuperação paisagística, a localização da zona afectada e a comunidade florística existente antes do incêndio ocorrido na zona a intervencionar, propõem-se o Módulo de Plantação M2.2, (Espécies arbóreas a plantar *Quercus robur* e *Castanea sativa*, espécies arbustivas *Erica australis* e *Cystisus multiflorus*);
- Dado o facto de o período do ano em que nos encontramos não ser o mais propício para a implementação das medidas propostas, nomeadamente para acções de sementeira e plantação, propõe-se que o procedimento de recuperação paisagística seja realizado faseadamente (em duas fases). Assim, e dado que o solo utilizado é proveniente da mesma zona, propõe-se que até à época mais propícia, que será em Outubro/Novembro, não se realizem acções de sementeira e plantação;
- Serão contudo executadas acções de monitorização por parte da equipa de ambiente da IBERDROLA, para verificação da potencial presença de espécies de flora invasora. Mediante os resultados destas acções de monitorização, e na eventualidade de se verificar a presença de flora exótica deverá ser posto em prática o procedimento para a sua erradicação;

1ª FASE – ESPALHAMENTO DE TERRA VEGETAL (A EXECUTAR EM ABRIL)

- Proceder ao espalhamento da terra na área afectada, tendo o cuidado de retirar os materiais grosseiros, como sejam pedras de grandes dimensões, raízes, troncos, etc.;
- Logo após proceder-se-á a uma escarificação, gradagem ou recava até 0,15m promovendo o destorroamento e preparando o terreno para as operações seguintes;
- Após a regularização do terreno deverá ser garantida uma camada mínima de 20 cm de terras vegetais. Serão usadas as terras já existentes no local resultante da decapagem inicial. Só em caso de necessidade (e sob aprovação da Iberdrola) se recorrerá a terras vegetais provenientes de outros locais;
- O espalhamento das terras vegetais será feito por meios mecânicos, com regularização e ligeira compactação.

	PLANO DE RECUPERAÇÃO DE ACESSO – TOMADA SUL “Construção da Tomada, do Túnel de Adução e Chaminé de Equilíbrio do Aproveitamento Hidroeléctrico de Gouvães – contrato CV - 05”	Edição: 0 Revisão:1 Data: 03.04.2017 Página: 4 de 5
--	--	---

2ª FASE – SEMEITEIRA E PLANTAÇÃO (A EXECUTAR EM OUTUBRO/NOVEMBRO)

• Sementeira de Arbustivas

- Para a sementeira de arbustivas serão usadas as espécies *Erica australis* e *Cystisus multiflorus*. Esta será feita à razão de 25g/m²;
- Proceder-se-á a uma fresagem manual do terreno e avaliar-se-á a necessidade de se proceder a uma fertilização geral do terreno com adubo composto (N-P-K:15:15:15) à razão de 15g/m²;
- As sementes a usar deverão possuir um grau de pureza e faculdade de germinação legalmente exigidos. Deverão ser isentas de sementes estranhas e impurezas e será fornecida amostra à Iberdrola dos lotes usados; deverão ser provenientes de viveiros da região que certifiquem a sua procedência;

• Plantação de Arbóreas

- Os espécimes arbóreos a utilizar deverão ser exemplares novos, bem conformados, fitopatologicamente sãos, ramificados desde o colo, sem raízes mortas ou deterioradas e deverão possuir desenvolvimento compatível com a espécie a que pertencem e sendo fornecidas com torrão e envasadas. Deverão ter um P.M.S. (perímetro a um metro do solo) mínimo entre 14 e 16 cm. Todas as plantas, antes de entrarem em obra, deverão ser aprovadas pela Iberdrola;
- As espécies arbóreas a plantar serão o *Quercus robur* e *Castanea sativa* (10 exemplares de cada espécie);
- O método de plantação utilizado consistirá na preparação do terreno com posicionamento da sinalização dos diversos locais onde as covas serão abertas (com cerca de 0,75 × 0,75 × 0,75 m), para a plantação das espécies de maior dimensão. As covas deverão ser previamente adubadas e deverá ser misturado com o solo de cobertura, uma mistura de um polímero hidroabsorvente de forma a reduzir as necessidades de rega nos períodos mais secos;
- Será efectuada uma caldeira em volta das plantas, de modo a permitir uma melhor captação e reserva da água junto da planta.

➤ Plano de Manutenção

- As operações de manutenção e conservação da recuperação paisagística proposta no presente documento serão prolongadas por um período de 2 anos após a conclusão dos trabalhos.

	PLANO DE RECUPERAÇÃO DE ACESSO – TOMADA SUL “Construção da Tomada, do Túnel de Adução e Chaminé de Equilíbrio do Aproveitamento Hidroeléctrico de Gouvães – contrato CV - 05”	Edição: 0 Revisão:1 Data: 03.04.2017 Página: 5 de 5
--	--	---

- Será interdita a circulação de veículos e pessoas afectas à obra, excepto para trabalhos de manutenção e conservação;
- A reposição ou substituição das espécies que não tenham atingido o sucesso esperado, deverá ser sempre efectuada após uma avaliação prévia das causas que motivaram a sua perda;
- Efectuar regas periódicas em quantidade adequada à manutenção das condições de humidade favoráveis ao desenvolvimento das espécies vegetais;
- A ressementeira apenas será necessária quando as zonas anteriormente semeadas se encontrem danificadas e/ou apresentem zonas descobertas após alguns meses após a primeira sementeira. Em caso de necessidade será feita recorrendo à mesma técnica e mistura de sementes;
- No caso das árvores plantadas será promovida a retanchar sempre que os exemplares plantados se apresentem danificados ou com notórios problemas de fitossanidade. Deverão ser respeitados os mesmos princípios da plantação propostos anteriormente;
- Deverá ser promovido o desbaste de árvores e arbustos recém plantados de forma a promover o correcto desenvolvimento dos espécimes e facilitando assim as restantes operações de manutenção, nomeadamente a limpeza.

5. RECURSOS HUMANOS E EQUIPAMENTOS

Para as actividades propostas no presente procedimento prevê-se a mobilização dos seguintes recursos humanos:

- 1 Chefe de Equipa;
- 3 Serventes;
- 1 manobrador;

Em termos de equipamentos, prevê-se utilizar:

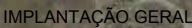
- Uma giratória;
- Ferramentas manuais diversas.

6. FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Antes do início da actividade será ministrada uma acção de formação e sensibilização sobre o presente procedimento. Será feito igualmente o registo da mesma.

ANEXO I:

Planta da área de intervenção



FICHEIRO: Ataque sul anulação acesso.dwg

EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS

Derrame de substâncias perigosas (na água ou no solo)

- Estancar a fuga;
- Retirar o mais breve possível o poluente do solo. Se o derrame ocorreu em terra retirar a terra contaminada e escavar mais 20 cm em todas as direções de modo a garantir que a zona afetada foi totalmente limpa. Em água colocar barreiras absorventes;
- Alertar a hierarquia para o sucedido;

Incêndio (Florestal / Instalações ou equipamentos)

- Interromper de imediato os trabalhos;
- Dar o alarme e avisar o responsável de trabalhos;
- Utilizar os meios de primeira intervenção se não houver risco para o trabalhador



Afectação da Fauna

- Avisar o encarregado;
- Parar os trabalhos na zona onde foi detetado o animal (encarregado/supervisor Iberdrola);
- Avisar o técnico de ambiente do consórcio

Colapso do sistema de tratamento de água

- Interromper de imediato as descargas, desligando as bombas e equipamento de tratamento;
- Informar o Gestor Ambiental da anomalia e informar os serviços de manutenção pelos meios disponíveis;

Cheias/inundações

- Dar o alerta e avisar o Gestor ambiental;
- Retirar todas as embalagens que contêm substâncias perigosas para local protegido da inundações;

CONTACTOS

Iberdrola/Fiscalização

	Responsável de Ambiente - Eng.ª Nádia Santiago	☎ 967811201
	Técnica de Ambiente - Eng.ª Patrícia Ferreira	☎ 936580736
	Biólogo - Pedro Moreira	☎ 936580951
	Arqueólogo	☎

Entidade Executante

	Director Geral da Empreitada - Eng.º Nuno Henriques	☎ 916647167
	Responsável Ambiental - Eng.ª Cecília Dias	☎ 967194674
	Técnica de Ambiente - Eng.ª Cláudia Barbosa	☎ 967280041

Emergência Externa

112	N.º Nacional de Socorro	☎ 112
117	N.º Nacional de Protecção à Floresta	☎ 117
	Centro de Informação Antivenenos (CIAV) do INEM	☎ 808 250 143

Serviços de Assistência Médica

	Hospital Vila Real	☎ 259300500
	Posto Médico (Obra)	☎ A definir



GENERACION HIDRAULICA

Sistema Electroprodutor do Tâmega (SET)

Contrato CV07 "Construção da Barragem e Central do Alto Tâmega"



AMBIENTE INFORMAÇÃO AOS TRABALHADORES

Fiscalização	 ecovisão	 palimpsesto
ACE		

ESTAR INFORMADO PARA ESTAR PREPARADO

Edição 00 (24/05/2017)

Política Ambiental



- Assegurar que as actividades da Empresa são desenvolvidas no contexto de Desenvolvimento Sustentável promovido pelo ACE;
- Garantir o permanente conhecimento e cumprimento dos requisitos legais e normativos aplicáveis à organização e suas actividades, bem como das orientações internas do ACE;
- Considerar critérios de eficiência energética tanto na aquisição de produtos e serviços como no desenho dos nossos serviços energéticos que têm investimento associado;
- Prevenir e minimizar os acidentes de natureza ambiental;
- Definir objectivos e estabelecer programa(s) que permitam o seu acompanhamento e que garantam a sua revisão em intervalos planeados, atendendo às necessidades;
- Desenvolver e consolidar o Sistema de Gestão por Processos, como base da melhoria contínua da Organização, garantindo a avaliação do seu desempenho e competitividade;
- Assegurar a melhoria contínua da eficácia do sistema de gestão, fomentando a identificação e gestão de não conformidades, oportunidades de melhoria e boas práticas, de forma a implementar as necessárias acções correctivas, preventivas e de melhoria;
- Promover uma cultura empresarial de exercício da actividade no pleno respeito do Meio Ambiente. (prevenção da poluição e racionalização dos recursos naturais);
- Promover e desenvolver as competências dos colaboradores, incluindo aspectos fundamentais relativos ao Ambiente, através de programas de formação contínua;
- Promover uma relação de parceria com os fornecedores, segundo o princípio de obtenção de vantagens mútuas e melhoria da competitividade;
- Garantir o comprometimento de todos os gestores, na implementação da presente Política e no envolvimento de todos os colaboradores, assumindo que todos são responsáveis pelo Ambiente.

Aprovado por:
Nuno Henriques

Recursos

- É fundamental o uso racional dos recursos naturais, por isso devem ser poupados:

Água / Electricidade / Combustível

- É proibido captar ou descarregar água nas linhas de água, excepto nos locais autorizados;
- Não são permitidos despejos de produtos potencialmente perigosos no solo ou linhas de água;
- É proibida a queima de qualquer tipo de materiais da obra.

Produtos/Substâncias Perigosos

- ❖ Manter os produtos e substâncias perigosas em recipientes estanques, rotulados e dentro de bacias de retenção;
- ❖ Manusear as substâncias com cuidado para evitar derrames no solo e na água;
- ❖ Antes da utilização ler atentamente o rótulo e a Ficha de Dados de Segurança;
- ❖ Avise o superior se detectar alguma máquina ou equipamento a verter óleo ou gasóleo;
- ❖ Colocar os resíduos em recipientes estanques, identificados e nos locais de armazenamento.



Resíduos



- Nos estaleiros e nas frentes de trabalho estão disponíveis recipientes identificados para a separação e colocação de resíduos;
- Não é permitido colocar resíduos fora dos locais para o efeito;
- No fim de cada turno de trabalho, o local de trabalho deve ficar limpo e arrumado.

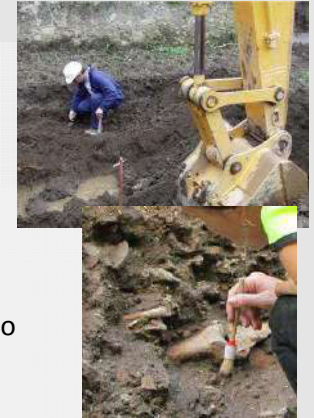
Flora, Fauna e Património

- ✓ As espécies de flora protegida encontram-se sinalizados com fita amarela e preta;
- ✓ As ocorrências patrimoniais devem ser balizadas;
- ✓ Caso detecte espécies de flora ou fauna protegidos, avisar a Iberdrola;
- ✓ Caso detecte algum animal protegido, ferido ou morto avisar imediatamente a Iberdrola;



PATRIMÓNIO

- Em curso trabalhos arqueológicos aprovados em RECAPE (prospecções, sondagens e escavações arqueológicas, registos de ocorrências, preservação in situ e desmonte e realocização de ocorrências). Estas acções são determinantes para a elaboração/actualização da carta de condicionantes;
- Respeitar a sinalização e protecção (fita ou rede sinalizadora, painéis, etc.) de ocorrências patrimoniais e áreas sensíveis.
- Assegurar o Acompanhamento Arqueológico de todos os trabalhos de movimentação de terras (desmatações e cortes, decapagens e escavações), devendo para o efeito, o trabalhador seguir as orientações do arqueólogo responsável pela frente de obra, nomeadamente:
 - ❖ Iniciar os trabalhos de movimentação de terras unicamente quando o arqueólogo estiver presente na frente de obra;
 - ❖ No caso de detecção de nova ocorrência, cessar imediatamente a actividade de movimentação de terras, quando indicado pelo respectivo arqueólogo;
 - ❖ Reiniciar os trabalhos de movimentação de terras só após autorização dada pelo arqueólogo.



SÓCIO-ECONOMIA

- Promover o correcto relacionamento e adequado comportamento junto das populações, de modo a assegurar uma boa integração entre os trabalhadores e as comunidades locais;
- Privilegiar o mercado laboral e fornecimento de bens e serviços nos concelhos directamente afectados;
- No caso de contacto directo por parte da população, o trabalhador deve informar o interessado que a Iberdrola possui dias de atendimento presencial e livros de sugestões (reclamação, sugestão, esclarecimentos, etc.) nos escritórios de Ribeira de Pena, nas frentes de obra, nas Câmaras Municipais e nas Juntas de Freguesia.



Excepcionalmente, e no caso de se verificar que o interessado encontra-se muito perturbado, deve-se:

- ❖ Acalmar o interessado de forma educada e cuidada, questionar se alguém entrou em contacto com ele sobre o assunto em causa, referir que o seu caso será imediatamente tratado;
- ❖ Tomar nota do nome e contacto do interessado;
- ❖ No final apresentar desculpas e sossegar o interessado referindo que a entidade responsável pelo tratamento destas situações entrará em contacto com ele o mais breve possível;
- ❖ Comunicar de imediato este contacto ao seu superior para que seja tramitado de acordo com o Procedimento "Pedido de Informações/Reclamações" SET.



MONITORIZAÇÕES AMBIENTAIS E DESCRITORES ECOLÓGICOS

- Em curso monitorizações ambientais de ar, ruído, água, fauna e flora. Estas monitorizações são determinantes para a elaboração/actualização da carta de condicionantes;
- Comunicar à IBERDROLA a detecção de animais feridos ou mortos;
- Proibido cortar ou arrancar espécies de flora protegidas sem autorização;
- Proibição de operações de desmatagem ou corte de árvores no período de 15 de março a 30 de junho;
- Proibição de afectação da fauna (apedrejamento, destruição de ninhos, etc.);
- Respeitar a sinalização e protecção marcada *in situ* (spray, fita ou rede sinalizadora, etc.) de espécies de flora protegidas ou áreas sensíveis,;
- Proibição de efectuar obras nocturnas (entre o pôr-do-sol e o nascer-do-sol), dentro da área de 2 km em redor dos centros de actividades das alcateias de lobo.



MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO: -ESTALEIROS E ESCOMBREIRAS -

MAQUINARIA E VEÍCULOS: CONTROLO DE POEIRAS

REGAS REGULARES E CONTROLADAS DOS ACESSOS DE OBRA E LAVAGEM DE RODADOS
(22, APA.38)



CONFERIR ESPECIAIS CUIDADOS NAS OPERAÇÕES DE CARGA E DESCARGA
(23)



ACONDICIONAR E COBRIR MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E MATERIAIS RESIDUAIS DA OBRA
(24)



RACIONALIZAR A CIRCULAÇÃO E ADOPTAR VELOCIDADES MODERADAS
(26 – 28)



ADOPTAR MEDIDAS DE PROTECÇÃO INDIVIDUAL DOS TRABALHADORES (27)



Estas Medidas de Minimização são de obrigado cumprimento (DIA do Projecto, 21 Junho de 2010):

2 (APA.38). A saída de veículos das zonas de estaleiros e das frentes de obra para a via pública deverá obrigatoriamente ser feita de forma a evitar a sua afectação por arrastamento de terras e lamas pelos rodados dos veículos. Sempre que possível, deverão ser instalados dispositivos de lavagem dos rodados e procedimentos para a utilização e manutenção desses dispositivos adequados.

22. Realização de regas regulares e controladas, nomeadamente em dias secos e ventosos, dos solos nos caminhos de acesso ao estaleiro e à frente de obra, evitando deste modo o levantamento de poeiras.

23. Conferir especiais cuidados nas operações de carga, de descarga de deposição e transporte de materiais de construção e de materiais residuais da obra, especialmente se forem pulverulentos ou do tipo particulado, nomeadamente com o acondicionamento controlado durante a carga, a adopção de menores alturas de queda durante a descarga, a cobertura, o transporte e a deposição na área afecta à obra.

24. Acondicionar e cobrir, nomeadamente em dias secos e ventosos, os materiais de construção e os materiais residuais da obra, especialmente se forem pulverulentos ou do tipo particulado, para evitar a sua queda e o seu espalhamento na via pública aquando do transporte para a área afecta à obra ou para o seu depósito definitivo.

26. Racionalizar a circulação de veículos e de maquinaria de apoio à obra.

27. Adoptar medidas de protecção individual dos trabalhadores mais expostos à poluição do ar durante as actividades de construção, de acordo com as normas legais em vigor e as especificações técnicas estabelecidas.

28. Sempre que a travessia de zonas habitadas for inevitável, deverão ser adoptadas velocidades moderadas.

**PROJECTO TÂMEGA
MEIO AMBIENTE**
“Evita a contaminação
do solo, da água e do ar”



GESTÃO DE RESÍDUOS:

-ESTALEIROS -

GESTÃO DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS (RNP)

TERRAS E RESTOS DE CORTE



APROVEITA-OS! Acondiciona em separado

Usa os excedentes de escavação para enchimento ou restauro

Restaura as áreas de trabalho com a terra vegetal e os restos de poda e corte/abate

Envia a aterro como última opção

RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO – RCD

METAIS



ESCOMBROS



MADEIRA



PLÁSTICO



Acondiciona cada tipo de resíduo em separado!

Reutiliza e recicla os resíduos (em obra ou fora dela)

Sinaliza as zonas de acondicionamento e os contentores (resíduo e empresa)

Envia a aterro como última opção

- ✓ Entrega os resíduos a gestor autorizado
- ✓ Conserva as Guias de Acompanhamento de Resíduos

RESÍDUOS URBANOS



Não deites lixo para o chão

Separa os resíduos de acordo com a lei (orgânicos, plásticos, latas, papel)

Coloca as beatas de cigarro sempre no cinzeiro



GESTÃO DE RESÍDUOS PERIGOSOS (RP)

MANUSEAMENTO

TIPOS DE RESÍDUOS:

Terras e material absorvente contaminados, embalagens de produtos perigosos (pinturas, colas, vernizes, solventes, resinas), óleos, aerossóis, amianto, etc.

Não mistures resíduos perigosos com natureza distinta ou com resíduos não perigosos

Durante o manuseamento dos resíduos: Não faças derrames!

Não queimes resíduos em obra



TRASFECA

Procede à trasfega dos resíduos de forma segura e identifica-os de acordo com a legislação

Mantém sempre as embalagens fechadas para evitar fugas



ARMAZENAMENTO E GESTÃO

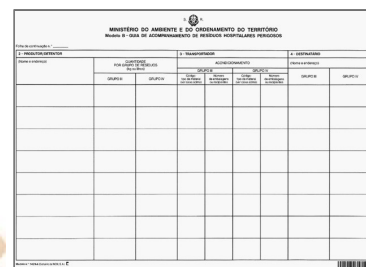
Delimita uma área para armazenar os resíduos. Mantém-na sempre identificada

Armazena os resíduos num recinto de fácil acesso e seguro: telhado, com piso impermeável, ventilado, e com meios de combate a incêndio

Se armazenas resíduos líquidos possui sempre sistemas de contenção e material absorvente

Gestão de resíduos:

- ✓ Com gestor autorizado
- ✓ Conserva comprovativos de gestão
- ✓ Mantém um registo



PROJECTO TÂMEGA
MEIO AMBIENTE
“Evita a contaminação
do solo, da água e do ar”



BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS: -ESTALEIROS -

EQUIPAMENTOS, MAQUINARIA E VEÍCULOS

GERADORES, FERRAMENTAS E OUTROS EQUIPAMENTOS



Coloca os geradores e equipamentos sobre bacias de retenção



Coloca as ferramentas em superfícies impermeáveis

Tem sempre por perto material absorvente para utilizar quando forem detectadas fugas

ABASTECIMENTO DE EQUIPAMENTOS



Utiliza mangueiras com pistola de disparo automático

Utiliza garrafas homologadas com sistemas anti-gotejamento

Coloca as garrafas sobre material impermeável



MAQUINARIA DE OBRA



Realiza em obra apenas manutenções de emergência (ex. Ruptura de mangueira) ou de maquinaria de baixa mobilidade

Protege o solo e os colectores/esgotos com material impermeável
Tem sempre por perto material absorvente para utilizar quando forem detectadas fugas



POEIRA



Protege a carga dos camiões com lonas
Rega periodicamente os caminhos e zonas de acondicionamento de terra
Limita a velocidade dentro da obra



RUÍDO E VIBRAÇÕES



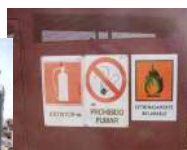
Utiliza maquinaria certificada e mantém-na em bom estado

Realiza os trabalhos em horário permitido

Cumpe as medidas de controlo de ruído estabelecidas em obra

COMBUSTÍVEIS E PRODUTOS QUÍMICOS

Símbolos de Risco



Mantém as zonas de armazenamento sempre delimitadas e sinalizadas

Identifica correctamente as embalagens

Coloca os depósitos de combustível e os produtos químicos sobre bacias de retenção impermeáveis, com sistema de recolha de fugas

Tem sempre à mão as fichas de dados de segurança e a listagem de produtos químicos
Dispõe de material absorvente e extintor

	E Explosivo
	F Fácilmente inflamável
	F+ Extremadamente inflamável
	C Corrosivo
	T Tóxico
	T+ Muy tóxico
	O Comburente
	Xn Nocivo
	Xi Irritante
	N Peligro para el medio ambiente

CONTROLO DE DERRAMES - DESCARGAS

MANCHAS DE COMBUSTÍVEL, ÓLEO OU OUTROS



Retira-as imediatamente

ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS



Trata-as adequadamente (rede de saneamento, wc químico ou fossa estanque)

LAVAGEM AUTOBETONEIRAS



Em área delimitada e sinalizada

DESCARGAS DE ÁGUA

Sistema de tratamento adequado com barreiras de protecção



Estação de Tratamento



Decantadora



Barreira de protecção

- ✓ Possuir licenças exigidas por lei para descarga ou captação
- ✓ Trabalhar com empresas autorizadas e conservar comprovativos de gestão

PROJECTO TÂMEGA
MEIO AMBIENTE
“Evita a contaminação
do solo, da água e do ar”



LAVAGEM DE RODADOS:

-ESTALEIROS E ESCOMBREIRAS -

PROCEDIMENTO DE UTILIZAÇÃO

OBRIGAÇÃO DA DIA: MEDIDA DE MINIMIZAÇÃO GERAL – FASE DE CONSTRUÇÃO

2 (APA.38). A saída de veículos das zonas de estaleiros e das frentes de obra para a via pública deverá obrigatoriamente ser feita de forma a evitar a sua afectação por arrastamento de terras e lamas pelos rodados dos veículos. Sempre que possível, deverão ser instalados dispositivos de lavagem dos rodados e procedimentos para a utilização e manutenção desses dispositivos adequados.

PROCEDIMENTO DE ATUAÇÃO:

- ☐ Sempre que houver saída de veículos das zonas de estaleiros e das frentes de obra para a via pública deverá obrigatoriamente ser feita a lavagem dos rodados
- ☐ Sempre que possível deverá ser supervisionado por um técnico que verificará que o procedimento é cumprido
- ☐ Deve ser garantida uma correta manutenção do equipamento pelo empreiteiro
- ☐ O sistema de lavagem de rodados disporá de um sistema de recolha de lamas, decantação ou tratamento para minimizar o consumo de água. Deve ser priorizada a recirculação da água.
- ☐ Em caso de avaria ou problemas na instalação deve ser notificada a incidência aos técnicos de ambiente da Iberdrola



**PROJECTO TÂMEGA
MEIO AMBIENTE**
*"Evita a contaminação
do solo, da água e do ar"*


IBERDROLA

Período Crítico: Temporário (segundo site www.ipma.pt), ou anual (01/Jul-30/Set)

MEDIDAS PREVENTIVAS

ACESSOS E VIATURAS

- Garantir a livre circulação de viaturas de socorro e emergência, em especial nos períodos críticos;
- Os caminhos, estradas florestais, faixas corta-fogo e áreas corta-fogo livres de obstáculos, resíduos e desperdícios;
- Adoptar medidas de segurança, durante a fase de construção, de modo a que a manobra de viaturas e o manuseamento de determinados equipamentos não venha a estar na origem de focos de incêndio;



GESTÃO DE RESÍDUOS

- Remoção das frentes de trabalho de desmatção e desarborização de todo o material lenhoso, de forma controlada para os locais aprovados para o efeito;
- Os depósitos de armazenamento temporário de material lenhoso devem ser confinados e colocados o mais longe possível da vegetação e em zonas desprovidas da mesma;



INTERDIÇÕES

- Não realizar queimas a céu aberto de qualquer tipo de materiais residuais da obra;
- Proibido fazer fogo, salvo autorização concreta e expressa do organismo correspondente;
- Proibido fumar nas zonas destinadas e identificadas como tal e enquanto se procede ao manuseamento de material inflamável, explosivos, etc;
- Nos espaços florestais, durante o período crítico e desde que se verifique o índice de risco temporal de incêndio de níveis muito elevado e máximo, não é permitido fumar ou fazer lume de qualquer tipo no seu interior ou nas vias que os delimitam ou os atravessam;



MAQUINARIA E EQUIPAMENTOS

- Efectuar sempre as ligações à terra dos geradores e equipamentos (com registo actualizado de montagem e manutenção);
- Abastecimento de combustível com a máquina a frio e fora de locais de elevada inflamabilidade e manter desligados os motores de veículos/máquinas durante o período de abastecimento;
- Evitar a acumulação de poeiras e resíduos inflamáveis sobre as componentes das máquinas sobreaquecidas
- Evitar o contato das ferramentas de corte com pedras e arames;
- Inspeccionar os aparelhos eléctricos fixos, portáteis ou móveis de acordo com as suas fichas de segurança;
- Evitar derrames de qualquer natureza (sempre que ocorram, neutraliza-los de imediato cobrindo-os com material absorvente).



MODO DE ACTUAÇÃO



- ISOLAR A FONTE DA EMERGÊNCIA AMBIENTAL;
- DAR VOZ DE ALARME E AVISAR O CHEFE DE TURNO/ENCARREGADO DE FRENTE.



- COORDENAR A FORMAÇÃO DA EQUIPA DE 1ª INTERVENÇÃO E A RESPOSTA DE ACTUAÇÃO PERANTE A EMERGÊNCIA (MODO DE ACTUAÇÃO, MOBILIZAÇÃO DE MEIOS E EQUIPAMENTOS);
- COMUNICAR CONTINUAMENTE AO RESPONSÁVEL AMBIENTAL/SEGURANÇA DO EMPREITEIRO (TIPO DE EMERGÊNCIA, LOCAL, GRAVIDADE DA SITUAÇÃO, OS MEIOS DISPONÍVEIS E SE SÃO SUFICIENTES);
- CASO SE DECLARAR EVACUAÇÃO OU CONSTATAR PERIGO PARA A INTEGRIDADE FÍSICA DAS PESSOAS, ASSEGURAR A EVACUAÇÃO DE TODOS OS TRABALHADORES PARA OS PONTOS DE ENCONTRO DEFINIDOS PARA O EFEITO.



- NO CASO DE INCÊNDIO DE PEQUENA MAGNITUDE E SEM CORRER RISCOS DESNECESSÁRIOS, TRATAR DE APAGAR O INCÊNDIO COM TODOS OS MEIOS DE COMBATE A INCÊNDIOS DISPONÍVEIS NA OBRA (MATERIAIS E HUMANOS) E CONFINAR A ZONA PARA QUE NÃO SE PROPAGUE O INCÊNDIO A ZONAS CIRCUNDANTES, UTILIZANDO SE POSSÍVEL A MAQUINARIA DISPONÍVEL NO LOCAL (ABERTURA DE FAIXA DE CONTENÇÃO);
- SEGUIR AS BOAS PRÁTICAS DE USO DE EXTINTORES INDICADAS PELA SEGURANÇA;
- RETIRAR DA ZONA TODO O MATERIAL COMBUSTÍVEL COMO ÓLEOS, GASÓLEOS OU GARRAFAS DE GASES EM PRESSÃO E PROCEDER AO CORTE DE ABASTECIMENTO DE ENERGIA ELÉCTRICA, QUANDO APLICÁVEL;
- UMA VEZ APAGADO O INCÊNDIO, REMOVER OS RESÍDUOS PRODUZIDOS DE ACORDO COM AS INDICAÇÕES DO RESPONSÁVEL AMBIENTAL DE OBRA.



Requisitos obrigatórios

Equipamentos de Extinção (locais/pontos estratégicos):

- Extintores;
- Depósitos de 1000 litros de água munidos de bomba e mangueira;



NO CASO DE DECLARAÇÃO DE EVACUAÇÃO:

Afastar-se do perigo (dirigir-se para o ponto de encontro mais próximo), atender telefones, estar atento às comunicações e abandonar as vias de evacuação.

Maquinaria de Combustão:

- Dispositivos de retenção de faíscas ou faúlhas;
- Dispositivos tapa -chamas nos tubos de escape ou chaminés;
- Equipados : 1 extintor de 6kg ou 2 extintores de 6 kg (peso>10 ton)



Procedimento de Atuação para Proteção da Fauna



→ Os resíduos devem ser separados por tipo e colocados nos contentores corretos, de acordo com a etiqueta identificadora.

→ **Acondicionamento em obra e identificação dos Resíduos:**

RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS:



RESÍDUOS PERIGOSOS:



RESÍDUOS URBANOS:



→ **Não misturar os resíduos. Respeitar a triagem definida em obra.** Ao misturá-los está a impossibilitar a sua valorização.



Ajude a manter o seu local de trabalho limpo!



A SUA PARTICIPAÇÃO É VITAL, NÃO ROMPA ESTA CADEIA!

dst – Departamento de Ambiente

Se necessitar de algum esclarecimento peça informações ao Técnico de Ambiente em Obra/ Diretor de Obra/ Encarregado.

Sensibilização Ambiental em Obra

P4-0024 – Construção, desmantelamento e recuperação da Pedreira de Gouvães



POLÍTICA AMBIENTAL

&

MEDIDAS MITIGADORAS

DEPARTAMENTO DE AMBIENTE

POLÍTICA AMBIENTAL

As atuações da dst, SA centram-se no respeito ao Ambiente através de:

- Cumprir a **legislação**, os **regulamentos** e os **compromissos** que a Empresa subscreva.
- Aplicar um sistema de gestão que **analise e planifique** preventivamente, para minimizar os **impactes ambientais significativos**.
- Gerir racionalmente os **recursos naturais**, focalizando na otimização do consumo da energia, dos materiais e dos recursos do solo, e na **redução dos resíduos**, sua possível valorização e correta gestão.
- Implicar as **partes interessadas** (clientes, subempreiteiros e pessoal próprio) na gestão ambiental.

Todo o pessoal, próprio ou subempreiteiro da dst, SA, deve ter conhecimento do presente código, compreendê-lo e aplicá-lo.

Todos os danos que as atividades provocam na envolvente, podem afetar de forma persistente e irreversível o nosso Ambiente.

Não negues aos teus filhos e aos filhos dos teus filhos o direito de o desfrutar!

PRINCIPAIS MEDIDAS MITIGADORAS

GERAL

- A obra estará sempre limpa e ordenada;
- Não levantar pó nem faça ruídos desnecessários. Respeite o horário de trabalho;
- Utilizar adequadamente os recursos escassos que provêm da natureza: água, luz, materiais.



- Não podem realizar-se descargas de quaisquer materiais em solo e redes de saneamento.
- Não acenda fogos nem fogueiras de maneira incontrolada. **É proibido queimar resíduos!**



DOMÍNIO HÍDRICO, ÁGUAS E EFLUENTES

- As captações de água devem ser sempre autorizadas pelo proprietário e pelas autoridades competentes.
- Não podem realizar-se descargas de quaisquer materiais em linhas de água, solo e redes de saneamento.
- A lavagem das caleiras dos camiões autobetoneira e betoneiras serão realizadas apenas **para local identificado em obra**:



PROTEÇÃO DA FAUNA, FLORA E PATRIMÓNIO

- Não se podem cortar árvores sem a autorização do Encarregado/ Gestor Ambiental;
- Não ultrapassar as vedações e áreas delineadas com fita sinalizadora que assinala a presença de valores biológicos/patrimoniais;
- Nos trabalhos de decapagem é necessária a presença do arqueólogo. Arrancar árvores pela raiz, é considerado decapagem.
- É proibido capturar, abater ou deter qualquer tipo de animais identificados em obra, bem como destruir, danificar, recolher ou deter os ninhos e ovos de aves, mesmo vazios, salvo ordem superior.

GESTÃO DE RESÍDUOS

PRINCÍPIOS DA SEPARAÇÃO DOS RESÍDUOS

- Reduzir
- Reutilizar
- Reciclar



PORQUÊ DA SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS?

O aumento da separação de resíduos contribui para a redução da quantidade de matérias-primas extraídas do meio ambiente e para a diminuição do espaço ocupado em aterros.

- Evitar a propagação do fogo, afastando possíveis materiais inflamáveis;



- Os resíduos resultantes do incêndio devem ser colocados nos contentores adequados (de acordo com a sua natureza – ex.: contentor de resíduos perigosos).

Para evitar a ocorrência de situações de incêndio:

- Não fume em locais potencialmente perigosos – ex. junto do depósito de gasóleo, resíduos perigosos e produtos químicos;
- Na ausência de cinzeiro, apague a purisca no chão, colocando-a no lixo comum.



Deve comunicar o acidente emergência/ambiental ao Encarregado/ Diretor de Obra/ Técnico de Ambiente para ser registado no Mod.11/da.

A melhor forma de evitar a ocorrência de acidentes/emergências ambientais é através da **prevenção**:

- Manuseamento cuidado de produtos químicos;
- Como forma de evitar derrame deve utilizar bacias de retenção;
- Não fume em locais onde o risco de incêndio é elevado – junto do depósito de gasóleo, junto dos resíduos perigosos e junto do armazém de produtos químicos.



dst – Departamento de Ambiente

Se necessitar de algum esclarecimento peça informações ao Técnico de Ambiente em Obra/ Diretor de Obra/ Encarregado.

Sensibilização Ambiental em Obra

OBRA: P4-0024 – Construção, desmantelamento e recuperação da Pedreira de Gouvães



PREVENÇÃO E RESPOSTA A SITUAÇÕES DE ACIDENTE/EMERGÊNCIA AMBIENTAL

DEPARTAMENTO DE AMBIENTE

Em obra podem acontecer dois tipos de acidente/emergência ambiental:

→ **Derrames/fuga de produtos químicos;**

→ **Incêndio.**

Estes acidentes/emergências ambientais têm impactos no meio ambiente, os quais temos a responsabilidade de evitá-los e/ou minimizá-los.

MANUSEAMENTO DE SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS:

→ Os produtos em cujas embalagens figure algum dos seguintes símbolos são substâncias perigosas, e os seus resíduos e embalagens usadas são resíduos perigosos.



→ Deve armazenar o depósito de combustível, óleos e gasóleo sempre com uma **bacia de retenção de derrames.**

→ Todos os recipientes devem estar identificados com o tipo de material que está no seu interior;

→ Após a utilização do produto, fechar de imediato o recipiente;

→ Sempre que possível reutilize a embalagem para colocar o mesmo produto químico.



ABASTECIMENTO DOS EQUIPAMENTOS

→ O abastecimento de combustível dos equipamentos de obra será efetuado com o apoio de **bacia de retenção de derrames;**

→ Quando detete alguma mancha de óleo ou de outros produtos perigosos no solo, informar o Encarregado para se proceder à limpeza do local. Os resíduos de terras contaminadas são acondicionados no parque de resíduos perigosos do estaleiro.



DERRAME/ FUGA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Em caso de **derrame combustível/ óleos em terra:**

1. Utilizar bacia de retenção para conter a fonte do derrame;
2. Espalhar material absorvente (areia, grânulos);
3. Contactar imediatamente o Encarregado;
4. Com a maior brevidade possível proceder à escavação das terras contaminadas até à profundidade onde já não se verifiquem vestígios de solos contaminados (identificação visual e olfativa);
5. Colocação destes resíduos perigosos em sacos impermeáveis / recipientes estanques, identificados, a



armazenar na área designada em estaleiro;

6. Encaminhamento para operador de resíduos.

→ Caso verifique que alguma máquina se encontra a derramar óleo ou combustível, avise o Encarregado para que se providencie a sua reparação o mais rapidamente possível.

Em caso de **derrame de combustível / óleos em meio hídrico:**

1. Utilizar bacia de retenção para conter a fonte do derrame;
2. Estender as mangas de proteção na linha de água;
3. Espalhar material absorvente (grânulos) na área envolta;
4. Contactar imediatamente o Encarregado;
5. Recolha do material absorvente através de ancinhos e escumadores;
6. Colocação destes resíduos perigosos em sacos impermeáveis / recipientes estanques, identificados, a armazenar na área designada em estaleiro.



INCÊNDIO

Em caso de **incêndio** deve:

→ Utilizar os meios de combate mais adequados (extintor);



	CONTROLO DE AÇÕES DE FORMAÇÃO REALIZADAS	2º Trimestre de 2017
---	---	-----------------------------

CONTRATO: CV04		FERROVIAL/MSF - Construção da Central, Aspiração e Forçada do AH Gouvães	
DATA	ÂMBITO	N.º FORMANDOS	ENTIDADES INTERVENIENTES
03/04/2017	Formação início obras - Iberdrola	7	IBD e FERROVIAL/MSF
03/04/2017	Informação/Acolhimento	7	FERROVIAL/MSF
04/04/2017	Simulacro de derrame	16	FERROVIAL/MSF
06/04/2017	Informação/Acolhimento	2	FERROVIAL/MSF
07/04/2017	Informação/Acolhimento	15	FERROVIAL/MSF
07/04/2017	Reforço Acolhimento/Sensibilização	9	FERROVIAL/MSF
07/04/2017	Formação início obras - Iberdrola	9	IBD e FERROVIAL/MSF
12/04/2017	Informação/Acolhimento	13	FERROVIAL/MSF
12/04/2017	Informação/Acolhimento	2	FERROVIAL/MSF
18/04/2017	Informação/Acolhimento	6	FERROVIAL/MSF
19/04/2017	Informação/Acolhimento	2	FERROVIAL/MSF
24/04/2017	Informação/Acolhimento	5	FERROVIAL/MSF
24/04/2017	Informação/Acolhimento	2	FERROVIAL/MSF
28/04/2017	Informação/Acolhimento	1	FERROVIAL/MSF
02/05/2017	Informação/Acolhimento	4	FERROVIAL/MSF
03/05/2017	Informação/Acolhimento	5	FERROVIAL/MSF
04/05/2017	Procedimento de trabalho	2	FERROVIAL/MSF
04/05/2017	Informação/Acolhimento	2	FERROVIAL/MSF
08/05/2017	Informação/Acolhimento	6	FERROVIAL/MSF
09/05/2017	Informação/Acolhimento	3	FERROVIAL/MSF
10/05/2017	Informação/Acolhimento	3	FERROVIAL/MSF
12/05/2017	Informação/Acolhimento	1	FERROVIAL/MSF
15/05/2017	Informação/Acolhimento	6	FERROVIAL/MSF
16/05/2017	Sensibilização - Derrames e resíduos	11	FERROVIAL/MSF
16/05/2017	Informação/Acolhimento	2	FERROVIAL/MSF
19/05/2017	Sensibilização - Derrames	1	FERROVIAL/MSF
22/05/2017	Informação/Acolhimento	9	FERROVIAL/MSF
23/05/2017	Informação/Acolhimento	2	FERROVIAL/MSF
24/05/2017	Informação/Acolhimento	3	FERROVIAL/MSF
25/05/2017	Informação/Acolhimento	3	FERROVIAL/MSF
29/05/2017	Informação/Acolhimento	6	FERROVIAL/MSF
31/05/2017	Informação/Acolhimento	9	FERROVIAL/MSF
01/06/2017	Informação/Acolhimento	5	FERROVIAL/MSF
05/06/2017	Informação/Acolhimento	2	FERROVIAL/MSF

	CONTROLO DE AÇÕES DE FORMAÇÃO REALIZADAS	2º Trimestre de 2017
---	---	-----------------------------

06/06/2017	Informação/Acolhimento	7	FERROVIAL/MSF
06/06/2017	Formação início obras - Iberdrola	7	IBD e FERROVIAL/MSF
07/06/2017	Informação/Acolhimento	3	FERROVIAL/MSF
09/06/2017	Informação/Acolhimento	6	FERROVIAL/MSF
12/06/2017	Formação início obras - Iberdrola	1	IBD e FERROVIAL/MSF
12/06/2017	Formação início obras - Iberdrola	8	IBD e FERROVIAL/MSF
12/06/2017	Informação/Acolhimento	10	FERROVIAL/MSF
13/06/2017	Informação/Acolhimento	2	FERROVIAL/MSF
16/06/2017	Informação/Acolhimento	4	FERROVIAL/MSF
19/06/2017	Informação/Acolhimento	13	FERROVIAL/MSF
20/06/2017	Informação/Acolhimento	9	FERROVIAL/MSF
21/06/2017	Informação/Acolhimento	7	FERROVIAL/MSF
21/06/2017	Informação/Acolhimento	1	FERROVIAL/MSF
22/06/2017	Informação/Acolhimento	3	FERROVIAL/MSF
22/06/2017	Sensibilização - PEA e resíduos	6	FERROVIAL/MSF
22/06/2017	Informação/Acolhimento	4	FERROVIAL/MSF
23/06/2017	Informação/Acolhimento	1	FERROVIAL/MSF
26/06/2017	Informação/Acolhimento	11	FERROVIAL/MSF
27/06/2017	Informação/Acolhimento	4	FERROVIAL/MSF
28/06/2017	Informação/Acolhimento	5	FERROVIAL/MSF
28/06/2017	Informação/Acolhimento	1	FERROVIAL/MSF

CONTRATO: CV05 MOTA-ENGIL/ACCIONA/EDIVISA - Túnel de Adução, Chaminé de Equilíbrio e Tomada de Água à cota 800m do AH Gouvães			
DATA	ÂMBITO	N.º FORMANDOS	ENTIDADES INTERVENIENTES
03/04/2017	Formação de acolhimento	3	MOTA-ENGIL/ ACCIONA/ EDIVISA
04/04/2017	Formação de acolhimento	3	MOTA-ENGIL/ ACCIONA/ EDIVISA
05/04/2017	Formação de acolhimento	3	MOTA-ENGIL/ ACCIONA/ EDIVISA
10/04/2017	Formação de acolhimento	12	MOTA-ENGIL/ ACCIONA/ EDIVISA
11/04/2017	Formação de acolhimento	2	MOTA-ENGIL/ ACCIONA/ EDIVISA
18/04/2017	Formação de acolhimento	7	MOTA-ENGIL/ ACCIONA/ EDIVISA
20/04/2017	Formação de acolhimento	3	MOTA-ENGIL/ ACCIONA/ EDIVISA
21/04/2017	Formação de acolhimento	2	MOTA-ENGIL/ ACCIONA/ EDIVISA
24/04/2017	Formação de acolhimento	12	MOTA-ENGIL/ ACCIONA/ EDIVISA

	CONTROLO DE AÇÕES DE FORMAÇÃO REALIZADAS	2º Trimestre de 2017
---	---	-----------------------------

20/04/2017	Formação início obras - Iberdrola	10	IBD e MOTA-ENGIL/ ACCIONA/ EDIVISA
26/04/2017	Formação de acolhimento	1	MOTA-ENGIL/ ACCIONA/ EDIVISA
27/04/2017	Formação de acolhimento	14	MOTA-ENGIL/ ACCIONA/ EDIVISA
02/05/2017	Formação de acolhimento	5	MOTA-ENGIL/ ACCIONA/ EDIVISA
03/05/2017	Formação de acolhimento	2	MOTA-ENGIL/ ACCIONA/ EDIVISA
04/05/2017	Formação de acolhimento	1	MOTA-ENGIL/ ACCIONA/ EDIVISA
05/05/2017	Formação de acolhimento	3	MOTA-ENGIL/ ACCIONA/ EDIVISA
08/05/2017	Formação de acolhimento	14	MOTA-ENGIL/ ACCIONA/ EDIVISA
09/05/2017	Formação de acolhimento	3	MOTA-ENGIL/ ACCIONA/ EDIVISA
10/05/2017	Formação de acolhimento	3	MOTA-ENGIL/ ACCIONA/ EDIVISA
15/05/2017	Formação de acolhimento	13	MOTA-ENGIL/ ACCIONA/ EDIVISA
16/05/2017	Formação de acolhimento	3	MOTA-ENGIL/ ACCIONA/ EDIVISA
17/05/2017	Formação de acolhimento	5	MOTA-ENGIL/ ACCIONA/ EDIVISA
19/05/2017	Formação de acolhimento	2	MOTA-ENGIL/ ACCIONA/ EDIVISA
22/05/2017	Formação de acolhimento	13	MOTA-ENGIL/ ACCIONA/ EDIVISA
24/05/2017	Formação de acolhimento	10	MOTA-ENGIL/ ACCIONA/ EDIVISA
25/05/2017	Formação de acolhimento	13	MOTA-ENGIL/ ACCIONA/ EDIVISA
26/05/2017	Formação de acolhimento	1	MOTA-ENGIL/ ACCIONA/ EDIVISA
29/05/2017	Formação de acolhimento	4	MOTA-ENGIL/ ACCIONA/ EDIVISA
31/05/2017	Formação de acolhimento	1	MOTA-ENGIL/ ACCIONA/ EDIVISA
01/06/2017	Formação de acolhimento	5	MOTA-ENGIL/ ACCIONA/ EDIVISA
02/06/2017	Formação de acolhimento	1	MOTA-ENGIL/ ACCIONA/ EDIVISA
05/06/2017	Formação de acolhimento	9	MOTA-ENGIL/ ACCIONA/ EDIVISA
06/06/2017	Formação de acolhimento	5	MOTA-ENGIL/ ACCIONA/ EDIVISA
07/06/2017	Formação de acolhimento	4	MOTA-ENGIL/ ACCIONA/ EDIVISA
08/06/2017	Formação de acolhimento	4	MOTA-ENGIL/ ACCIONA/ EDIVISA
12/06/2017	Formação de acolhimento	3	MOTA-ENGIL/ ACCIONA/ EDIVISA
14/06/2017	Formação de acolhimento	3	MOTA-ENGIL/ ACCIONA/ EDIVISA
19/06/2017	Formação de acolhimento	5	MOTA-ENGIL/ ACCIONA/ EDIVISA
21/06/2017	Formação de acolhimento	2	MOTA-ENGIL/ ACCIONA/ EDIVISA

	CONTROLO DE AÇÕES DE FORMAÇÃO REALIZADAS	2º Trimestre de 2017
---	---	-----------------------------

22/06/2017	Formação de acolhimento	2	MOTA-ENGIL/ ACCIONA/ EDIVISA
23/06/2017	Formação de acolhimento	1	MOTA-ENGIL/ ACCIONA/ EDIVISA
26/06/2017	Formação de acolhimento	4	MOTA-ENGIL/ ACCIONA/ EDIVISA
27/06/2017	Formação de acolhimento	9	MOTA-ENGIL/ ACCIONA/ EDIVISA
29/06/2017	Formação de acolhimento	2	MOTA-ENGIL/ ACCIONA/ EDIVISA

CONTRATO: CV07 MOTA-ENGIL/ACCIONA/EDIVISA - Aproveitamento Hidroelétrico de Alto Tâmega			
DATA	ÂMBITO	N.º FORMANDOS	ENTIDADES INTERVENIENTES
04/05/2017	Formação de acolhimento	2	MOTAENGIL/ACCIONA/EDIVISA
05/05/2017	Formação de acolhimento	10	MOTAENGIL/ACCIONA/EDIVISA
08/05/2017	Formação de acolhimento	1	MOTAENGIL/ACCIONA/EDIVISA
16/07/2017	Formação de acolhimento	1	MOTAENGIL/ACCIONA/EDIVISA
22/05/2017	Formação de acolhimento	6	MOTAENGIL/ACCIONA/EDIVISA
06/06/2017	Formação de acolhimento	2	MOTAENGIL/ACCIONA/EDIVISA
15/06/2017	Formação início obras - Iberdrola	11	MOTAENGIL/ACCIONA/EDIVISA
20/06/2017	Formação de acolhimento	3	MOTAENGIL/ACCIONA/EDIVISA
26/06/2017	Formação de acolhimento	26	MOTAENGIL/ACCIONA/EDIVISA
28/06/2017	Formação de acolhimento	4	MOTAENGIL/ACCIONA/EDIVISA
29/06/2017	Formação de acolhimento	4	MOTAENGIL/ACCIONA/EDIVISA
30/06/2017	Formação de acolhimento	1	MOTAENGIL/ACCIONA/EDIVISA

CONTRATO: CV08 FERROVIAL/MSF - Aproveitamento Hidroelétrico de Daivões			
DATA	ÂMBITO	N.º FORMANDOS	ENTIDADES INTERVENIENTES
03/04/2017	Formação de acolhimento	3	FERROVIAL/MSF
04/04/2017	Formação de acolhimento	2	FERROVIAL/MSF
05/04/2017	Formação de acolhimento	4	FERROVIAL/MSF
10/04/2017	Formação de acolhimento	3	FERROVIAL/MSF

	CONTROLO DE AÇÕES DE FORMAÇÃO REALIZADAS	2º Trimestre de 2017
---	---	-----------------------------

11/04/2017	Formação de acolhimento	1	FERROVIAL/MSF
12/04/2017	Formação de acolhimento	1	FERROVIAL/MSF
17/04/2017	Formação de acolhimento	1	FERROVIAL/MSF
17/04/2017	Formação específica (Captações água por cisterna)	2	FERROVIAL/MSF
18/04/2017	Formação de acolhimento	2	FERROVIAL/MSF
19/04/2017	Formação de acolhimento	3	FERROVIAL/MSF
20/04/2017	Formação de acolhimento	4	FERROVIAL/MSF
20/04/2017	Formação Início Obra IBD	4	IBERDROLA; FERROVIAL/MSF
24/04/2017	Formação de acolhimento	3	FERROVIAL/MSF
25/04/2017	Formação de acolhimento	1	FERROVIAL/MSF
25/04/2017	Formação específica (Sementeira Escombreira 22B)	4	FERROVIAL/MSF
26/04/2017	Formação de acolhimento	2	FERROVIAL/MSF
26/04/2017	Formação específica (Utilização extintores)	26	BVRP; FERROVIAL/MSF; IBERDROLA; AMBUIBERICA
27/04/2017	Formação de acolhimento	1	FERROVIAL/MSF
02/05/2017	Formação de acolhimento	10	FERROVIAL/MSF
04/05/2017	Formação de acolhimento	3	FERROVIAL/MSF
08/05/2017	Formação de acolhimento	6	FERROVIAL/MSF
10/05/2017	Formação de acolhimento	5	FERROVIAL/MSF
11/05/2017	Formação de acolhimento	2	FERROVIAL/MSF
15/05/2017	Formação de acolhimento	6	FERROVIAL/MSF
16/05/2017	Formação de acolhimento	1	FERROVIAL/MSF
17/05/2017	Formação de acolhimento	2	FERROVIAL/MSF
22/05/2017	Formação de acolhimento	3	FERROVIAL/MSF
22/05/2017	Formação específica (Queima resíduos explosivos)	5	FERROVIAL/MSF
22/05/2017	Formação Início Obra IBD	3	IBERDROLA; FERROVIAL/MSF
23/05/2017	Formação de acolhimento	11	FERROVIAL/MSF
23/05/2017	Formação específica (Simulacro de Incêndio)	23	BVRP; FERROVIAL/MSF
23/05/2017	Formação Início Obra IBD	10	IBERDROLA; FERROVIAL/MSF

	CONTROLO DE AÇÕES DE FORMAÇÃO REALIZADAS	2º Trimestre de 2017
---	---	-----------------------------

25/05/2017	Formação de acolhimento	1	FERROVIAL/MSF
29/05/2017	Formação de acolhimento	1	FERROVIAL/MSF
30/05/2017	Formação de acolhimento	9	FERROVIAL/MSF
01/06/2017	Formação de acolhimento	1	FERROVIAL/MSF
02/06/2017	Formação de acolhimento	1	FERROVIAL/MSF
05/06/2017	Formação de acolhimento	3	FERROVIAL/MSF
06/06/2017	Formação de acolhimento	1	FERROVIAL/MSF
07/06/2017	Formação de acolhimento	5	FERROVIAL/MSF
08/06/2017	Formação específica (Procedimento Ambiental Intervenção em Linha de Água)	4	FERROVIAL/MSF
12/06/2017	Formação de acolhimento	2	FERROVIAL/MSF
16/06/2017	Formação de acolhimento	2	FERROVIAL/MSF
19/06/2017	Formação de acolhimento	8	FERROVIAL/MSF
19/06/2017	Formação específica (Captações água por cisterna)	2	FERROVIAL/MSF
20/06/2017	Formação de acolhimento	2	FERROVIAL/MSF
21/06/2017	Formação de acolhimento	6	FERROVIAL/MSF
23/06/2017	Formação específica (Desinfecção equipamentos mecânicos)	1	FERROVIAL/MSF
26/06/2017	Formação de acolhimento	14	FERROVIAL/MSF
26/06/2017	Formação específica (Plano inspeção e manutenção ETAL)	1	FERROVIAL/MSF
27/06/2017	Formação de acolhimento	2	FERROVIAL/MSF
29/06/2017	Formação de acolhimento	7	FERROVIAL/MSF
30/06/2017	Formação de acolhimento	3	FERROVIAL/MSF

CONTRATO: CV09		SOCORPENA - Acessos ao Aproveitamento Hidroelétrico de Alto Tâmega	
DATA	ÂMBITO	N.º FORMANDOS	ENTIDADES INTERVENIENTES
03/04/2017	Acolhimento	3	SOCORPENA
03/04/2017	Plano de Emergência	3	SOCORPENA
06/04/2017	Procedimento Eliminação de Explosivos	6	SOCORPENA
10/04/2017	Plano de Emergência	3	SOCORPENA

	CONTROLO DE AÇÕES DE FORMAÇÃO REALIZADAS	2º Trimestre de 2017
---	---	-----------------------------

10/04/2017	Acolhimento	3	SOCORPENA
11/04/2017	Acolhimento	3	SOCORPENA
11/04/2017	Plano de Emergência	3	SOCORPENA
18/04/2017	Acolhimento	10	SOCORPENA
21/04/2017	Plano de Emergência	1	SOCORPENA
21/04/2017	Acolhimento	1	SOCORPENA
25/04/2017	Plano de Emergência	1	SOCORPENA
26/04/2017	Acolhimento	4	SOCORPENA
26/04/2017	Plano de Emergência	4	SOCORPENA
04/05/2017	Acolhimento	2	SOCORPENA
04/05/2017	Plano de Emergência	2	SOCORPENA
08/05/2017	Acolhimento	1	SOCORPENA
08/05/2017	Plano de Emergência	1	SOCORPENA
09/05/2017	Acolhimento	1	SOCORPENA
09/05/2017	Plano de Emergência	1	SOCORPENA
12/05/2017	Acolhimento	2	SOCORPENA
12/05/2017	Plano de Emergência	2	SOCORPENA
16/05/2017	Acolhimento	2	SOCORPENA
16/05/2017	Plano de Emergência	2	SOCORPENA
18/05/2017	Acolhimento	1	SOCORPENA
18/05/2017	Plano de Emergência	1	SOCORPENA
23/05/2017	Acolhimento	1	SOCORPENA
29/05/2017	Plano de Emergência	4	SOCORPENA
30/05/2017	Acolhimento	7	SOCORPENA
30/05/2017	Plano de Emergência	7	SOCORPENA
05/06/2017	Acolhimento	4	SOCORPENA
05/06/2017	Plano de Emergência	4	SOCORPENA
06/06/2017	Acolhimento	2	SOCORPENA
06/06/2017	Plano de Emergência	2	SOCORPENA
09/06/2017	Acolhimento	7	SOCORPENA

	CONTROLO DE AÇÕES DE FORMAÇÃO REALIZADAS	2º Trimestre de 2017
---	---	-----------------------------

09/06/2017	Plano de Emergência	7	SOCORPENA
19/06/2017	Acolhimento	1	SOCORPENA
19/06/2017	Plano de Emergência	1	SOCORPENA
27/06/2017	Acolhimento	1	SOCORPENA
27/06/2017	Plano de Emergência	1	SOCORPENA

CONTRATO: CV11 COSTA E CARREIRA - Construção dos Escritórios, Armazém e Instalações Anexas para as Obras de Construção dos AA.HH do Tâmega			
DATA	ÂMBITO	N.º FORMANDOS	ENTIDADES INTERVENIENTES
06/04/2017	Formação de acolhimento	2	COSTA E CARREIRA
07/04/2017	Formação de acolhimento	7	COSTA E CARREIRA
28/04/2017	Formação específica (Simulacro de atuação em caso de derrame no solo)	5	IBERDROLA; COSTA E CARREIRA
02/05/2017	Formação de acolhimento	1	COSTA E CARREIRA
03/05/2017	Formação de acolhimento	2	COSTA E CARREIRA
08/05/2017	Formação de acolhimento	1	COSTA E CARREIRA
19/05/2017	Formação de acolhimento	1	COSTA E CARREIRA
25/05/2017	Formação de acolhimento	1	COSTA E CARREIRA
05/06/2017	Formação de acolhimento	1	COSTA E CARREIRA
09/06/2017	Formação de acolhimento	1	COSTA E CARREIRA
19/06/2017	Formação de acolhimento	3	COSTA E CARREIRA

CONTRATO: CV12 DST - Construção, Exploração, Desmantelamento e Recuperação da Pedreira de Gouvães			
DATA	ÂMBITO	N.º FORMANDOS	ENTIDADES INTERVENIENTES
03/04/2017	Formação de acolhimento	3	DST
04/04/2017	Formação de acolhimento	8	DST
07/04/2017	Formação de acolhimento	2	DST
10/04/2017	Formação de acolhimento	3	DST
11/04/2017	Formação Início de Obra IBD	22	IBD / DST

	CONTROLO DE AÇÕES DE FORMAÇÃO REALIZADAS	2º Trimestre de 2017
---	---	-----------------------------

18/04/2017	Formação de acolhimento	1	DST
19/04/2017	Formação de acolhimento	4	DST
20/04/2017	Formação de acolhimento	3	DST
24/04/2017	Formação de acolhimento	2	DST
27/04/2017	Formação de acolhimento	3	DST
28/04/2017	Formação de acolhimento	7	DST
19/05/2017	Formação de acolhimento	5	DST
22/05/2017	Formação de acolhimento	7	DST
24/05/2017	Formação de acolhimento	12	DST
26/05/2017	Formação de acolhimento	1	DST
29/05/2017	Formação de acolhimento	2	DST
30/05/2017	Formação de acolhimento	3	DST
31/05/2017	Formação de acolhimento	2	DST
02/06/2017	Formação de acolhimento	1	DST
05/06/2017	Formação de acolhimento	2	DST
08/06/2017	Formação de acolhimento	5	DST
12/06/2017	Formação de acolhimento	5	DST
19/06/2017	Formação de acolhimento	10	DST
20/06/2017	Formação de acolhimento	2	DST
26/06/2017	Formação de acolhimento	1	DST
27/06/2017	Formação de acolhimento	2	DST

CONTRATO: EL04 PAINHAS - Linhas de Média Tensão do Sistema Electroprodutor do Tâmega			
DATA	ÂMBITO	N.º FORMANDOS	ENTIDADES INTERVENIENTES
03/04/2017	Formação de Início Obra (acolhimento)	3	PAINHAS
04/04/2017	Formação de Início Obra (acolhimento)	1	PAINHAS
05/04/2017	Formação de Início Obra (acolhimento)	5	PAINHAS
06/04/2017	Formação de Início Obra (acolhimento)	2	PAINHAS
08/04/2017	Formação de Início Obra (acolhimento)	2	PAINHAS

	CONTROLO DE AÇÕES DE FORMAÇÃO REALIZADAS	2º Trimestre de 2017
---	---	-----------------------------

10/04/2017	Formação de Início Obra (acolhimento)	4	PAINHAS
18/04/2017	Formação de Início Obra (acolhimento)	4	PAINHAS
24/04/2017	Formação de Início Obra (acolhimento)	2	PAINHAS
25/04/2017	Formação de Início Obra (acolhimento)	2	PAINHAS
04/05/2017	Formação de Início Obra (acolhimento)	2	PAINHAS
10/05/2017	Formação de Início Obra (acolhimento)	6	PAINHAS
11/05/2017	Formação de Início Obra (acolhimento)	2	PAINHAS
12/05/2017	Formação de Início Obra (acolhimento)	2	PAINHAS
15/05/2017	Formação de Início Obra (acolhimento)	3	PAINHAS
16/05/2017	Formação de Início Obra (acolhimento)	1	PAINHAS
17/05/2017	Formação de Início Obra (acolhimento)	1	PAINHAS
20/05/2017	Formação de Início Obra (acolhimento)	1	PAINHAS

CONTRATO: MC05		ANDRITZ - Fornecimento e Montagem da Tubagem da Forçada de Gouvães	
DATA	ÂMBITO	N.º FORMANDOS	ENTIDADES INTERVENIENTES
03/04/2017	Acolhimento Ambiente	12	ANDRITZ
04/04/2017	Acolhimento Ambiente	6	ANDRITZ
12/04/2017	Acolhimento Ambiente	2	ANDRITZ
13/04/2017	Acolhimento Ambiente	1	ANDRITZ
17/04/2017	Acolhimento Ambiente	7	ANDRITZ
25/04/2017	Acolhimento Ambiente	1	ANDRITZ
28/04/2017	Acolhimento Ambiente	6	ANDRITZ
08/05/2017	Acolhimento Ambiente	8	ANDRITZ
15/05/2017	Acolhimento Ambiente	2	ANDRITZ
16/05/2017	Acolhimento Ambiente	2	ANDRITZ
17/05/2017	Acolhimento Ambiente	1	ANDRITZ
22/05/2017	Acolhimento Ambiente	4	ANDRITZ
23/05/2017	Acolhimento Ambiente	2	ANDRITZ
23/05/2017	Emergência Ambiental - Derrames	6	ANDRITZ

	CONTROLO DE AÇÕES DE FORMAÇÃO REALIZADAS	2º Trimestre de 2017
---	---	-----------------------------

24/05/2017	Acolhimento Ambiente	4	ANDRITZ
30/05/2017	Acolhimento Ambiente	1	ANDRITZ
01/06/2017	Acolhimento Ambiente	8	ANDRITZ
05/06/2017	Acolhimento Ambiente	31	ANDRITZ
06/06/2017	Acolhimento Ambiente	1	ANDRITZ
07/06/2017	Acolhimento Ambiente	4	ANDRITZ
13/06/2017	Acolhimento Ambiente	2	ANDRITZ
14/06/2017	Acolhimento Ambiente	4	ANDRITZ
19/06/2017	Acolhimento Ambiente	3	ANDRITZ
26/06/2017	Acolhimento Ambiente	2	ANDRITZ

CONTRATO: CV04		FERROVIAL/MSF - Construção da Central, Aspiração e Forçada do AH Gouvães				
N.º LER	N.º PROCESSO	DATA SUBMISSÃO	EMISSOR	DATA EMISSÃO	DATAS VÁLIDAS	HORÁRIO VÁLIDO
NA	NA	12/12/2016	CM Ribeira de Pena	04/12/2016	De 01/01/2017 a 31/12/2017	08.00h - 18.00h

CONTRATO: CV05		MOTA-ENGIL/ACCIONA/EDIVISA - Túnel de Adução, Chaminé de Equilíbrio e Tomada de Água à cota 800m do AH Gouvães				
N.º LER	N.º PROCESSO	DATA SUBMISSÃO	EMISSOR	DATA EMISSÃO	DATAS VÁLIDAS	HORÁRIO VÁLIDO
	NA	21/12/2016	CM Ribeira de Pena	04/01/2017	De 01/01/2017 a 28/02/2017	Dias úteis e sábados das 08.00h - 17.30h
02/17	NA	21/12/2016	CM Vila Pouca de Aguiar	23/12/2016	De 01/01/2017 a 28/02/2017	Dias úteis e sábados das 08.00h - 17.30h
04/17	NA	14/02/2017	CM Vila Pouca de Aguiar	21/02/2017	De 14/02/2017 a 14/03/2017	Dias úteis e sábados das 08.00h - 17.30h
06/17	NA	16/03/2017	CM Vila Pouca de Aguiar	27/03/2017	De 18/03/2017 a 30/04/2017	Dias úteis e sábados das 08.00h - 17.30h
08/17	NA	27/04/2017	CM Vila Pouca de Aguiar	02/05/2017	De 02/05/2017 a 02/06/2017	Dias úteis das 20.00h-22.00h
25/17	NA	27/04/2017	CM Vila Pouca de Aguiar	02/05/2017	De 13/05/2017 a 30/06/2017	Dias úteis, sábados e feriados 24h/dia

CONTRATO: CV07		MOTA-ENGIL/ACCIONA/EDIVISA - Aproveitamento Hidroelétrico de Alto Tâmega				
N.º LER	N.º PROCESSO	DATA SUBMISSÃO	EMISSOR	DATA EMISSÃO	DATAS VÁLIDAS	HORÁRIO VÁLIDO
11/17	NA	16/05/2017	CM Vila Pouca de Aguiar	23/05/2017	De 23/05/2017 a 11/08/2017	Dias úteis das 22.00h-07.00h

CONTRATO: CV08		FERROVIAL/MSF - Aproveitamento Hidroelétrico de Daivões				
N.º LER	N.º PROCESSO	DATA SUBMISSÃO	EMISSOR	DATA EMISSÃO	DATAS VÁLIDAS	HORÁRIO VÁLIDO
02/2016	NA	07/12/2016	CM Cabeceiras de Basto	27/12/2016	De 02/01/2017 a 31/12/2017	Contínuo (24h/dia)
NA	NA	07/12/2016	CM Ribeira de Pena	04/01/2017	De 01/01/2017 a 31/12/2017	Contínuo (24h/dia)

CONTRATO: CV09		SOCORPENA - Acessos ao Aproveitamento Hidroelétrico de Alto Tâmega				
N.º LER	N.º PROCESSO	DATA SUBMISSÃO	EMISSOR	DATA EMISSÃO	DATAS VÁLIDAS	HORÁRIO VÁLIDO
2/17	1/17	12/01/2017	CM Vila Pouca de Aguiar	27/01/2017	21/01/2017 a 24/06/2017 (incluindo sábados e feriados)	08.00h - 18.00h
NA	NA	17/03/2017	CM Ribeira de Pena	29/03/2017	27/04/2017 a 26/05/2017	07.00h - 08.00h (dias úteis)
NA	NA	15/05/2017	CM Ribeira de Pena	30/05/2017	De 20/05/2017 a 28/10/2017	08.00h - 18.00h
NA	NA	21/06/2017	CM Vila Pouca de Aguiar	30/06/2017	De 01/07/2017 a 30/09/2017	08.00h - 18.00h

CONTRATO: CV11		COSTA E CARREIRA - Construção dos Escritórios, Armazém e Instalações Anexas para as Obras de Construção dos AA.HH do Tâmega				
N.º LER	N.º PROCESSO	DATA SUBMISSÃO	EMISSION	DATA EMISSÃO	DATAS VÁLIDAS	HORÁRIO VÁLIDO
NA	NA	20/10/2016	CM Ribeira de Pena	29/11/2016	De 01/11/2016 a 30/06/2017	08.00h - 18.00h
NA	NA	07/06/2017	CM Ribeira de Pena	17/07/2017	De 01/07/2017 a 30/09/2017	08.00h - 18.00h

CONTRATO: CV12		DST - Construção, Exploração, Desmantelamento e Recuperação da Pedreira de Gouvães				
N.º LER	N.º PROCESSO	DATA SUBMISSÃO	EMISSION	DATA EMISSÃO	DATAS VÁLIDAS	HORÁRIO VÁLIDO
21/16	25/16	30/11/2016	CM Vila Pouca de Aguiar	02/12/2016	Sábado (3/10/17 Dez)	07.00h - 19.00h
1/16	25/16	16/12/2016	CM Vila Pouca de Aguiar	13/12/2016	Sábado (7/14/21/28 Jan)	07.00h - 19.00h
1/17	25/16	17/01/2017	CM Vila Pouca de Aguiar	24/01/2017	Sábado (4/11/18/25 Fev)	07.00h - 19.00h
3/17	25/16	17/02/2017	CM Vila Pouca de Aguiar	21/02/2017	Sábado (4/11/18/25 Mar)	07.00h - 19.00h
5/17	25/16	17/03/2017	CM Vila Pouca de Aguiar	27/03/2017	Sábado (1/8/22/29 Abr)	07.00h - 19.00h
7/17	25/16	20/04/2017	CM Vila Pouca de Aguiar	21/04/2017	Feriado (25 Abr); Sábado (1/6/13/20/27 Mai)	07.00h - 19.00h
10/17	25/16	17/05/2017	CM Vila Pouca de Aguiar	23/05/2017	Feriado (15/22Jun); Sábado (3/10/17/24 Jun)	07.00h - 19.00h
12/17	25/16	01/06/2017	CM Vila Pouca de Aguiar	01/06/2017	Domingo (4/11/18/25 Jun)	07.00h - 19.00h
13/17	25/16	13/06/2017	CM Vila Pouca de Aguiar	30/06/2017	Sábado (1/8/15/22/29 Jun); Domingo (2/9/16 Jun)	07.00h - 19.00h
16/17	25/16	06/07/2017	CM Vila Pouca de Aguiar	12/07/2017	Feriado (15 Ago); Sábado (5/12/19/26 Ago); Domingo (23/30 Jul e 6/13/20/25 Ago)	07.00h - 19.00h

CONTRATO: EL04		PAINHAS - Linhas de Média Tensão do Sistema Electroprodutor do Tâmega				
N.º LER	N.º PROCESSO	DATA SUBMISSÃO	EMISSION	DATA EMISSÃO	DATAS VÁLIDAS	HORÁRIO VÁLIDO
NA	NA	20/12/2016	CM Ribeira de Pena	04/01/2017	De 01/01/2017 a 28/02/2017 (sábados e feriados)	07:30h - 19:00h
NA	NA	22/02/2017	CM Ribeira de Pena	20/03/2017	01 a 31/03/2017 (sábados e domingos)	07:30h - 20:00h
NA	NA	23/03/2017	CM Ribeira de Pena	24/04/2017	01 a 30/04/2017 (Sábados, domingos e feriados)	07:30h - 19:30h

**CONTROLO DE LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO**

CONTRATO: MC05		ANDRITZ - Fornecimento e Montagem da Tubagem da Forçada de Gouvães				
N.º LER	N.º PROCESSO	DATA SUBMISSÃO	EMISSOR	DATA EMISSÃO	DATAS VÁLIDAS	HORÁRIO VÁLIDO
NA	NA	29/11/2016	CM Ribeira de Pena	13/12/2016	De 12/12/2016 a 30/06/2017	07.00h - 19.00h
NA	NA	17/05/2017	CM Ribeira de Pena	17/07/2017	De 01/07/2017 a 31/12/2017	Segundas-feiras, das 20:00h às 24:00h; Terça a sexta-feira, das 00:00h às 08:00h e das 20:00h às 24:00h; Sábados, das 00:00h às 19:00h; Feriados, das 00:00h às 24:00h.



SISTEMA ELECTROPRODUTOR DO TÂMEGA
- MAPA GERAL DE CONTROLO DE OCORRÊNCIAS AMBIENTAIS -

Mês/Ano: Julho/17

OCORRÊNCIA AMBIENTAL						MEDIDA CORRECÇÃO (MC)		ACÇÃO CORRECTIVA (AC)		VERIFICAÇÃO E APROVAÇÃO			
EA	NC	AA	CONTRATO	DATA	REFERÊNCIA	DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO	DATA PREVISTA	DESCRIÇÃO	DATA PREVISTA	DATA EFECTIVA MC	DATA EFECTIVA AC	APROVAÇÃO
Ano 2017													
	X		CV05	31/01/2017	1860-MAE-AMB-2017-JAN-31-0001_ROA	Relativa à execução de um acesso não previsto em RECAPE, na área da barragem de Gouvães, para permitir o acesso à zona da tomada em Gouvães e incumprimento de procedimento de comunicação de início de atividade.	1. Cessação imediata da atividade; 2. Colocação de sinalização condicionando o acesso de maquinaria de obra ao local; 3. Elaboração e implementação de procedimento para recuperação paisagística da área afectada.	1. 31/01/2017 2. 31/01/2017 3. 06/03/2017	1. Ação de formação com a Direção de Obra de forma a garantir que a informação circula para todos os intervenientes de forma antecipada; 2. As comunicações de abertura de novas frentes deverão passar sempre pelo Gestor de Ambiente garantido a comunicação antecipada de 72h.	1. 13/02/2017 2. A partir de 31/01/2017	1. 31/01/2017 2. 31/01/2017 3. Em falta implementação (out/nov de 2017)	Conforme previsto	ABERTA (em falta execução da recuperação paisagística)
	X		CV05	04/04/2017	1860-MAE-AMB-2017-ABR-04-0002_ROA	Relativa à descarga de água residual industrial (sem tratamento prévio) em linha de água (Ataque Intermédio).	1. Interrupção imediata da bombagem de água 2. Limpeza dos restos de betão das bacias de decantação 3. Colocação de depósito para águas contaminadas após betonagem e controlo de pH 4. Instalação da ETARI	1. Imediato e 3. 05/04/2017 3. 05/05/2017 4.31/05/2017	1. Elaboração de instrução de trabalho para a bombagem de águas após betonagens 2. Acção de formação à Direcção e responsáveis das frentes para divulgação da instrução de trabalho	1 e 2. 10/04/2017	1. Imediato e 3. 05/04/2017 3. 26/05/2017 4.31/05/2017	1 e 2. 10/04/2017	FECHADA 06/07/2017
	X		CV05	04/05/2017	1860-MAE-AMB-2017-MAI-04-0003_ROA	Referente ao transporte e deposição de escombros em central de britagem particular junto à estrada N206, proveniente dos trabalhos de execução de escavação do Ataque Sul. Esta acção constitui uma Não Conformidade, visto que não foi considerado o devido enquadramento do escombros no âmbito do Regulamento Geral de Gestão de Resíduos e da necessidade do seu encaminhamento para um destino autorizado.	1. Interrupção imediata de transporte de escombros para a Central de Britagem particular 2. Retirada de todo o escombros da central de britagem e transportado para local autorizado	1. Imediato 2. 13/05/2017	Promovida reunião entre Empreiteiro e Subempreiteiro no sentido de apurar e esclarecer os motivos da ocorrência; Informar o Subempreiteiro da gravidade do ocorrido, bem como das eventuais consequências que daí possam advir; Obter do Subempreiteiro a garantia que a situação não se voltará a repetir no futuro.	09-05-17	1. Imediato 2. 13/05/2017	09-05-17	FECHADA 06/07/2019
	X		CV08	18/05/2017	1863-FEM-AMB-2017-MAI-18-0002_ROA	Incumprimento do parâmetro pH, no que se refere aos Valores Limites de Emissão definidos na licença e no Anexo XVIII do 236/98, conforme relatório de ensaio (boletim) em anexo relativo à campanha de monitorização de águas residuais industriais no ponto de descarga PV2 (ETAL) efectuada em abril de 2017.	Não aplicável.	NA	Verificação do sistema de injeção de correção de pH, duas vezes por dia, assim como o valor de pH na descarga.	22-05-17	NA	22-05-17	FECHADA 12/07/2017
	X		CV04	05/06/2017	1860-FM4-AMB-2017-JUN-02-0005_ROA	Incumprimento do parâmetro pH, no que se refere aos Valores Limites de Emissão definidos na licença e no Anexo XVIII do 236/98, conforme relatório de ensaio (boletim) relativo à campanha de monitorização de águas residuais industriais no ponto de descarga PV1 (ETAL) efectuada em maio de 2017.	Manutenção e calibração da sonda de pH da ETAL por entidade externa	26/06/2017	1. Inserção da sonda de pH da ETAL no Plano Interno de Manutenção/Calibração de EMM 2. Definição de frequência de manutenção/calibração da sonda - trimestral	1. 12/06/2017 2. Trimestralmente	26 e 27/06/2017	1. 12/06/2017 2. Trimestralmente	ABERTA (em avaliação de eficácia - resultados campanha de jul/17)
	X		IBD	13/06/2017	7180-IBD-AMB-2017-JUN-13-0001_ROA	Dos resultados da campanha de abril da "monitorização de águas subterrâneas" (11 pontos) foi aferido um aumento do valor dos hidrocarbonetos dissolvidos num dos pontos (J1) que fica junto do acesso B10, o qual ultrapassa o VMA do Anexo I (classe A1) do 236/98 (produção de água para consumo humano) O ponto J1 é o mesmo que a Nascente NA-EX-10 da codificação da "monitorização de pontos de água" (onde só são medidos parâmetros "in situ" como pH, condutividade, temperatura) e está junto de outras duas nascentes: NA-EX-08 e NA-EX-09.	Proceder à remoção do solo contaminado com a maior urgência, eliminando este foco de possível contaminação.	13/06/2017	Verificação dos resultados do parâmetro hidrocarbonetos dissolvidos na próxima campanha de monitorização.	Julho/17	13/06/2017	Aguardam-se pelos resultados	ABERTA (em avaliação de eficácia - resultados campanha de jul/17)
	X		CV04	20/06/2017	1860-FM4-AMB-2017-JUN-20-0006_ROA	Conforme resultados da 1ª campanha de 2017, do PM da Qualidade do Ar, constatou-se que foram ultrapassados os Valores Limite, Limiar Superior de Avaliação e Limiar Inferior de Avaliação diários para PM10 e Valor Limite de PM2,5, nomeadamente: • Dia 22/05/2017 em AR10 (Fonte de Mouro) • Dias 24 e 25/05/2017 em AR8 (Paçô) Face ao exposto, verifica-se necessária a implementação de medidas de correção e correctivas, tendo em vista evitar uma reincidência/incumprimento legal.	Atendendo ao carácter excepcional das possíveis causas (nas datas em causa ocorreu demolição casa 17 existentes na Cu1132 e britadeira que se encontrava em funcionamento na escombreira 16B e respectivo transporte, entretanto desmobilizada e níveis elevados de pólenes na região e no período em referência) consideração que não são aplicáveis medidas de correção.	NA	Controlo diário de acessos pavimentados e não pavimentados, plataformas e escombres reforçando a sua limpeza e humedificação sempre que se verifiquem condições propícias à formação de poeiras.	Imediato	NA	Imediato	ABERTA (em avaliação de eficácia - resultados próxima campanha)

EA - Emergência Ambiental
NC - Não Conformidade
AA - Anomalia Ambiental
MC - Medida de Correção
AC - Acção Correctiva